

Equipe Executora:
Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa (Professor da Faculdade de Economia/UPF)
Marcelle Dutra (Estagiária UPF/CEPEAC)

CESTA BÁSICA CAIU 0,45 % NO MÊS DE OUTUBRO EM PASSO FUNDO

Apresentação

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo, para o município de Passo Fundo, o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos, tendo por base uma pesquisa de orçamento familiar realizada em 1993. O CEPEAC estudou os hábitos de consumo de 152 famílias passo-fundenses, escolhidas segundo critérios estatísticos.

É importante destacar que esta cesta é composta por produtos consumidos por uma família típica de Passo Fundo, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários mínimos.

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, elaborou-se, em julho de 1994, a cesta básica de consumo de uma família passo-fundense padrão. A partir de então, com o objetivo de avaliar o poder de compra dos salários de uma família no período de trinta dias, o Centro de

Pesquisa e Extensão CEPEAC passou a acompanhar os preços dos produtos que compõem a cesta básica. O método de seleção dos locais de compra obedeceu à frequência relativa desses, indicada pela Caderneta de Despesas Coletivas, preenchida pelas famílias entre-

vistadas. Para o cálculo do custo da cesta básica, uma equipe de pesquisadores coleta, em média, 1 500 preços mensalmente em 23 estabelecimentos. Os preços são coletados no dia

30 de cada mês.

O custo da cesta básica é parte de um projeto maior para a construção de um Índice de Preços de Passo Fundo, que vem sendo desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC. O objetivo do índice é calcular e acompanhar a evolução dos gastos de consumo das famílias com alimentação, habitação, vestuário, transporte, lazer, saúde, educação, ampliando, assim, a cesta de consumo dos trabalhadores de Passo Fundo.

IPC



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

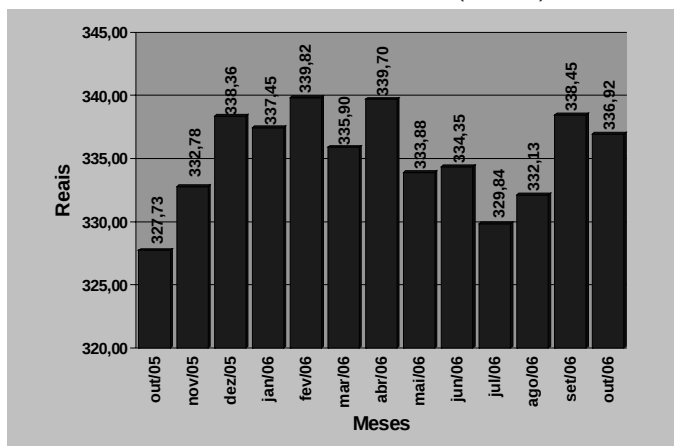
1. CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO DEFLACIONOU 0,45 % NO MÊS DE OUTUBRO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de outubro em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma redução de 0,45% no mês de outubro de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de setembro. No mês de setembro, foram necessários R\$ 338,45 para a aquisição da cesta, ao passo que, em outubro, foram R\$ 336,92 o que representa uma queda de R\$ 1,53 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Passo Fundo de outubro de 2005 a outubro de 2006 (em R\$)

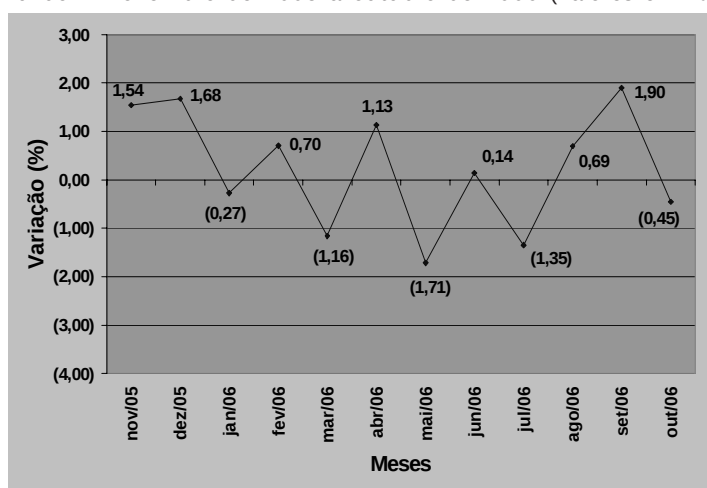


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou sete vezes positivamente e cinco vezes negativamente nos últimos doze meses, sendo que a maior variação negativa ocorreu no mês de maio de 2006 (-1,71%), ao passo que o mês de novembro de 2005 teve a maior variação positiva (1,90%). Observa-se ainda que o cus-

to da cesta básica passo-fundense nos últimos doze meses apresentou uma alta de 2,80%, passando de R\$ 327,73 em outubro de 2005, para R\$ 336,92 em outubro deste ano, ou seja, um aumento de R\$ 9,18.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo - novembro de 2005 a outubro de 2006 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de abril de 2006 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em outubro de 2005 gastava-se 1,09 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em outubro de 2006, foi necessário 0,96 salário mínimo.

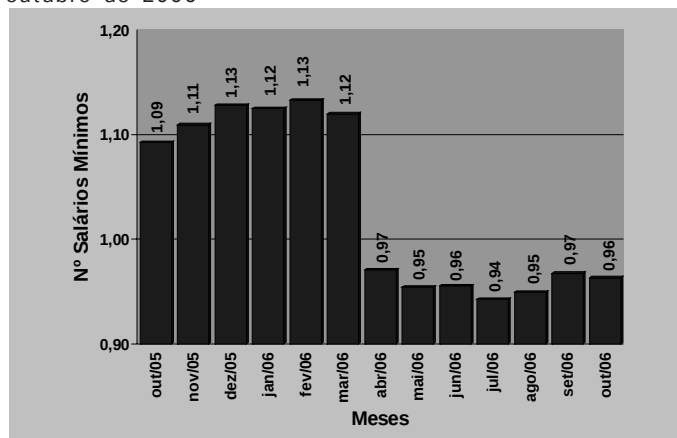
É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo - outubro de 2005 a outubro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de outubro de 2006

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Tomate	32,95	0,2771	1 Mamão	-11,34	-0,1794
2 Iogurte	12,73	0,0811	2 Cenoura	-11,16	-0,1126
3 Banana	11,37	0,1308	3 Queijo colonial	-7,47	-0,4556
4 Cebola	10,33	0,0412	4 Papel higiênico	-6,42	-0,0563
5 Erva mate	6,90	0,1154	5 Lâmina barbear de	-5,82	-0,1279
6 Massa com/se	6,27	0,1254	6 Ovos	-4,82	-0,0804
7 Frango	5,01	0,1966	7 Pão de forma/franc	-4,04	-0,1677
8 Sal	4,34	0,0188	8 Sabonete	-3,06	-0,0254
9 Batata-ingles.	4,02	0,0569	9 Feijão	-2,87	-0,0356
10 Arroz	3,17	0,1253	10 Carne bovina	-2,83	-0,6957

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os produtos que mais subiram dez pertencem ao grupo de alimentação. Do mesmo modo, entre os produtos que apresentaram maior queda em seus preços, sete pertencem ao grupo da alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de outubro, destacam-se: tomate, iogurte e banana, com preços majorados em 32,95%; 12,73% e 11,37%, respectivamente. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: mamão, cenoura e queijo colonial, com preços reduzidos em 11,34%, 11,16% e 7,47%, respectivamente.

Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo-RS, por produto, durante o mês de outubro de

			30/10/06		Variação (%)	
Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,58	R\$ 8,66	-1,09	45,11
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10,37	R\$ 15,56	2,15	12,12
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,63	R\$ 6,05	6,90	24,13
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,70	R\$ 2,49	1,51	0,12
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,19	R\$ 7,67	2,45	13,53
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,23	R\$ 2,39	2,65	-24,71
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 7,29	R\$ 80,82	-2,83	15,29
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 3,18	R\$ 13,94	5,01	-1,13
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,11	R\$ 2,68	-1,05	-0,91
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,29	R\$ 8,55	0,16	10,02
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 1,75	R\$ 7,19	6,27	-25,05
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,42	R\$ 4,33	11,37	22,58
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 0,99	R\$ 2,32	1,91	18,19
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,66	R\$ 4,67	-0,82	5,97
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 1,86	R\$ 4,75	-11,34	-19,89
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,17	R\$ 4,98	4,02	0,53
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 0,83	R\$ 1,49	10,33	-32,49
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,52	R\$ 3,03	-11,16	1,47
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 2,27	R\$ 3,78	32,95	47,80
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 0,99	R\$ 19,44	0,46	1,16
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 8,93	R\$ 19,11	-7,47	-8,32
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,51	R\$ 2,43	12,73	-0,62
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 2,52	R\$ 3,18	-1,28	-2,44
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 2,04	R\$ 6,12	1,89	-15,61
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 1,83	R\$ 5,38	-4,82	-11,00
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 3,17	R\$ 6,60	0,44	15,23
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 3,46	R\$ 13,49	-4,04	-3,01
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,94	R\$ 1,53	4,34	11,73
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,24	R\$ 1,26	-2,21	8,08
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,71	R\$ 13,79	3,17	-11,91
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 1,71	R\$ 4,08	-2,87	-25,90
SUBTOTAL1				R\$ 281,75	-0,43	3,46
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,61	R\$ 4,17	-0,42	31,56
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,85	R\$ 3,50	1,38	-4,89
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 3,01	R\$ 3,01	2,86	4,03
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 7,01	R\$ 7,01	-5,82	14,42
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 2,12	R\$ 2,78	-6,42	3,57
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,81	R\$ 2,72	-3,06	-7,71
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 4,06	R\$ 5,48	3,17	-0,26
SUBTOTAL2				R\$ 28,68	-1,47	6,21
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,46	R\$ 6,16	-0,88	4,07
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 1,06	R\$ 1,75	0,39	4,00
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,24	R\$ 5,38	-2,03	72,32
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,41	R\$ 13,20	2,16	-0,72
SUBTOTAL3				R\$ 26,49	0,45	10,28
TOTAL DA CESTA				R\$ 336,92	-0,45	4,20

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 24 sofreram aumento e 18 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 19 tiveram seus preços aumentados, 12 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac

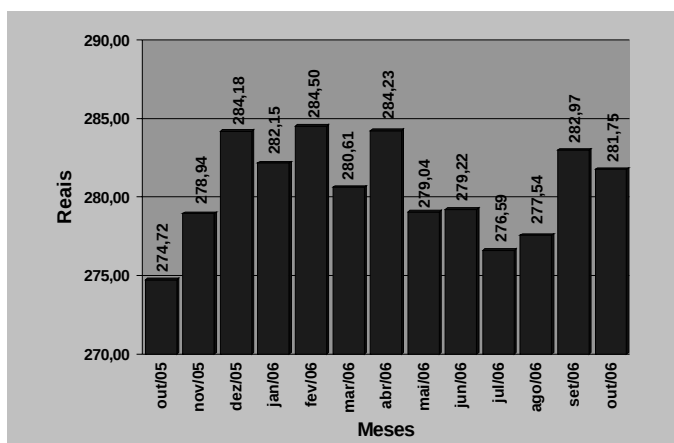
2. VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos que compõem a cesta básica passo-fundense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,80 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 282,97 em setembro para R\$ 281,75 em outubro, uma variação de 0,43%, ou seja, uma redução de R\$ 1,22 por cesta.

O subgrupo da alimentação teve uma variação, nos últimos 12 meses, de 2,56%, passando de R\$ 274,72 em outubro de 2005, para R\$ 281,75 em outubro de 2006, uma alta de R\$ 1,77.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação - outubro de 2005 a outubro de 2006

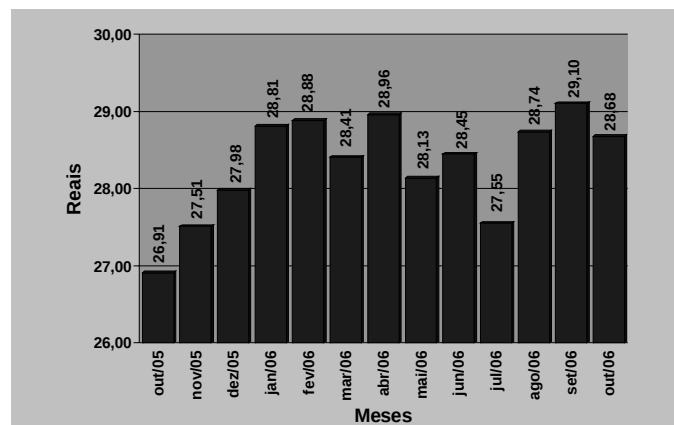


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou uma deflação de 1,47%, passando de R\$ 29,10 em setembro para R\$ 28,68 em outubro, um decréscimo de R\$ 0,43.

No período de outubro de 2005 a outubro de 2006, o custo dos produtos de higiene pessoal aumentou R\$ 1,77 passando de R\$ 26,91 para R\$ 28,68, uma variação de 6,56%.

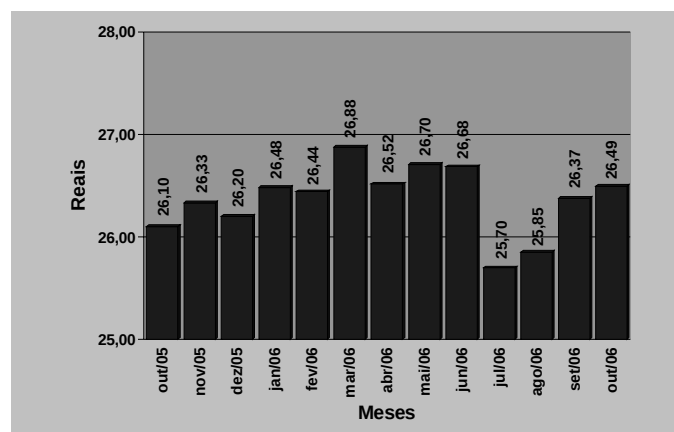
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal - outubro de 2005 a outubro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006

No mês de outubro, a limpeza doméstica, apresentou uma inflação de preços de 0,45%, ou seja, um aumento de R\$ 0,12, passou de R\$ 26,37 para R\$ 26,49. Entre outubro de 2005 e outubro de 2006 houve um aumento de 1,52%, passando de R\$ 26,10 para R\$ 26,49, diferença de R\$ 0,40.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - outubro de 2005 a outubro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, novembro de 2006

Expediente

Universidade de Passo Fundo

Reitor Rui Getúlio Soares **Vice-Reitor de Graduação** Eliane Lucia Colussi **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação** Carlos Alberto Forcelini **Vice-Reitor Administrativo** Nelson Beck **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários** Cléa Bernadete Silveira Neto Nunes

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis: **Diretor** Marco Antonio Montoya; **Curso de Economia:** **Coordenador** Liderau dos Santos Marques Junior; **Curso de Administração:** **Coordenador** Clodovi Bortolon; **Curso de Contabilidade:** **Coordenador** Elói Dalla Vecchia; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC:** **Coordenador** Eduardo Belisário Finamore **Equipe Executiva:** **Coordenador** Thelmo Vergara de Almeida Martins Costa e Marcelle Dutra (Estagiária UPF/CEPEAC); **Apoio Técnico:** Luís Martins Scheleder ; **E-mail:** cestabásica@upf.br



CESTA BÁSICA 1 PESSOA, 2 MESES

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac